

RELATÓRIO SATISFAÇÃO DAS ENTIDADES PARCEIRAS DE FCT

Ensino e Formação profissional

Ano Letivo 2023-2024

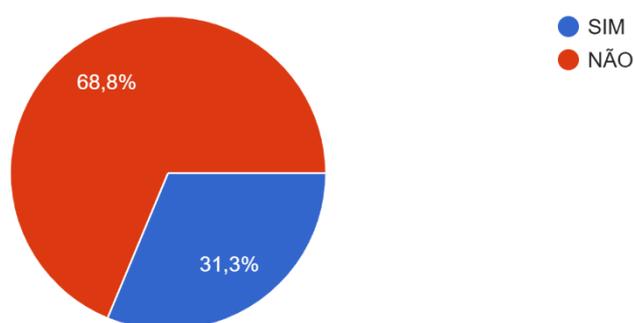
No âmbito do processo de alinhamento da Educação e Formação Profissional (EFP) do Agrupamento de Escolas Alcáides Faria com o Quadro de Referência Europeu de Garantia da Qualidade para a Educação e Formação Profissional (Quadro EQAVET), a “Equipa EQAVET” desenvolveu e aplicou no fim do 3º período o “Q8 -Questionário às Entidades Parceiras de FCT”. Com este questionário pretende-se aferir, em particular, o nível de satisfação das N/ entidades parceiras de FCT, conforme previsto no “Plano de Ações de Melhoria”, no indicador “Taxa de Satisfação dos Empregadores com os Formandos que Completam o Curso”. Como agentes de operacionalização nesta operação estiveram os diretores de curso e professores orientadores da Formação em Contexto Trabalho (FCT) das turmas do 2º e 3º anos do Agrupamento. O questionário foi anónimo e preenchido pelos diferentes monitores das entidades de FCT que acompanharam os alunos.

Obtivemos 33 respostas ao inquérito.

Na primeira questão procurou-se apurar se as empresas teriam procurado a nossa escola para oferecer estágios.

A escola frequentada foi critério de seleção? (procuraram os alunos pela escola?)

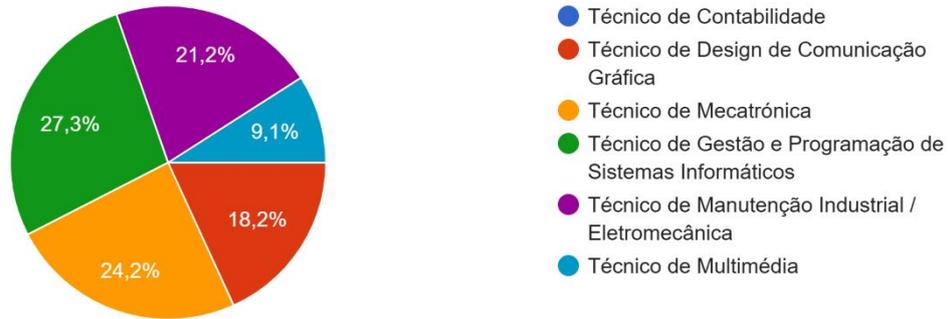
32 respostas



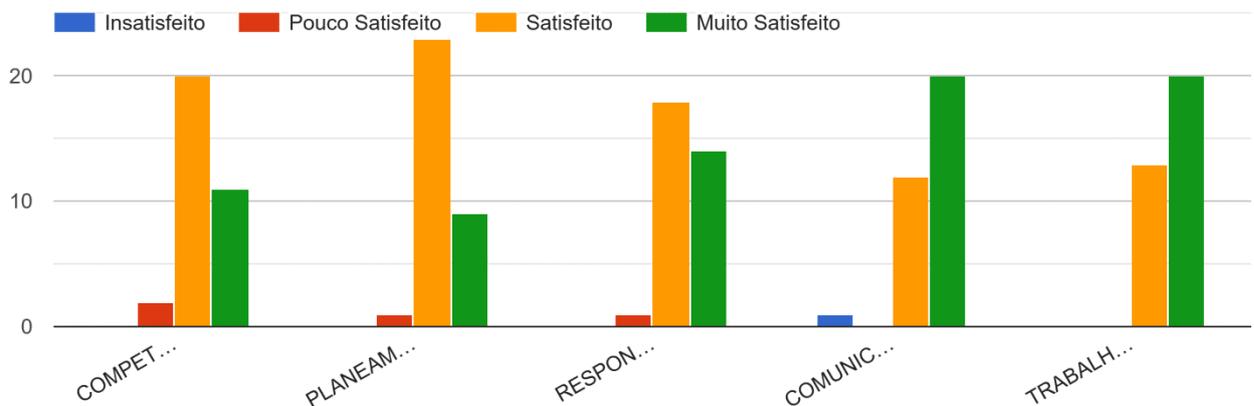
A segunda questão permite-nos aferir quais a(s) área(s) de formação do(s) estagiário(s) que acolheram. Como traduzido no gráfico seguinte,

Curso Técnico frequentado pelo aluno da ESAF

33 respostas



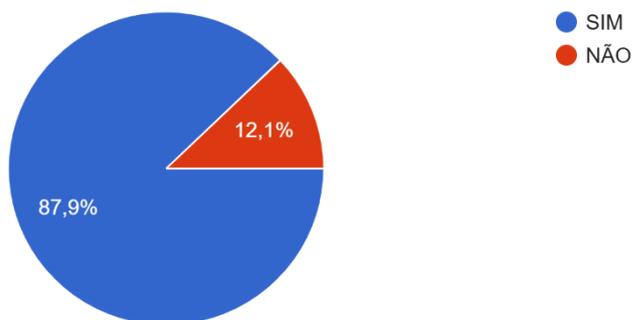
Quanto ao nível de competências do aluno na local/área de estágio – terceira questão -, o nível “Muito satisfeito” tem destaque nos cinco parâmetros: competências técnicas, planeamento e organização, responsabilidade e autonomia, comunicação e relações interpessoais e trabalho de equipa, como se observa. Os domínios a melhorar são os da responsabilidade e comunicação.



Na quarta questão, quanto ao nível de preparação dos alunos, foi colocada a questão: Considera que o curso preparou adequadamente o estagiário para o desempenho da função?

Considera que o curso preparou adequadamente o estagiário para o desempenho da função?

33 respostas



Nesta questão foi solicitado às empresas que justificassem, obtendo-se o seguinte feedback:

- De todas as propostas de trabalho apresentadas ao aluno, ele não demonstrou nenhuma dificuldade na execução, e apresentou sempre várias opções para nossa escolha.
- O ALUNO FEZ O TRABALHO QUE NÓS PEDIMOS COM EMPENHO E CRIATIVIDADE
- Demonstraram ter conhecimentos necessários para
- AINDA EM FASE DE APRENDIZAGEM, MAS COM MUITA VONTADE
- De um modo geral, o aluno demonstra conhecimentos adquiridos relativamente a ferramentas técnicas. No entanto, há situações como metodologia de trabalho, e autonomia/capacidade de decisão, que requerem um pouco mais de dedicação e exploração. Considerando que o aluno se encontra a meio do curso, estas são certamente competências que o mesmo irá aperfeiçoar até ao final do ciclo formativo.
- Acreditamos que os professores fizeram sempre pela melhor preparação possível do aluno, mas neste caso a falta de iniciativa da parte dele deixa uma grande lacuna na aprendizagem.
- O curso não é diretamente ligado à mecânica de motos.
- Demonstrou capacidade psíquica e técnica
- O ESTAGIÁRIO FOI COMPETENTE NA EXECUÇÃO DAS SUAS TAREFAS
- Foi capaz de desempenhar as tarefas pedidas
- O XX, um miúdo com vontade de aprender e servir. Sempre pronto para ajudar e executar as tarefas que lhe são atribuídas. Seria um desrespeito não o classificar como tal.
- Estagiário muito empenhado
- Mas ainda falta mais aulas práticas no curso
- No entanto, existem aspetos básicos a melhorar. Nomeadamente ao nível de planeamento, organização e sequência de prioridades.
- Embora alguns trabalhos não são de área gráfica, mas entendia tudo o que lhe era pedido e elaborava de forma rápida e eficaz
- O aluno estava preparado, embora as suas soft skills possam e devam ser potenciadas
- A estagiária evidenciou competências objectivas e claras

- O estagiário demonstrou dificuldades em conceitos bastantes básicos inerentes à formação / actividade
- Pouco conhecimento dos materiais e dos trabalhos a executar.
- Demonstraram bastantes conhecimentos e vontade por querer aprender mais.
- Os alunos tecnicamente evidenciam competências, pese embora se verifique que estes não estão a desenvolver todo o seu potencial.
- O aluno tinha as competências esperadas para um estagiário.

Na quinta e última questão foi perguntado às empresas que receberam estagiários que nos dessem sugestões de melhoria, obtendo-se os seguintes resultados:

- Talvez trabalhar mais as capacidades de comunicação para melhores relações interpessoais.
- A NÍVEL DE CURSOS PROFISSIONAIS A PARTE PRÁTICA É MUITO IMPORTANTE
- Essa é uma questão pertinente. No entanto, como o estagiário em questão ainda não terminou o ciclo formativo, e, como tal, ainda não adquiriu a totalidade das competências, torna-se difícil, ou talvez ingrato, sugerir qualquer tipo de medida ou alteração. Seria mais fácil sugerir algo caso fosse um estagiário de final do curso.
- Provavelmente apostar em FCT desde o início do curso seria uma maneira de os alunos aprenderem e aplicarem ao mesmo tempo o que os professores lhe estão a ensinar.
- Não temos nenhuma sugestão
- Alargamento da componente prática em ambiente relacionado com a teórica
- Aulas práticas, mais preparação
- Colocar ao dispor dos alunos ferramentas básicas de trabalho e dar-lhe horas de manuseamento para que se tornem mais autónomos.
- Mais componente prática
- Os alunos devem ser encorajados a testar e melhorar as suas capacidades criativas, adaptabilidade, comunicação e resiliência.
- O novo ecossistema laboral procura colaboradores capazes de se autoavaliarem e perceberem que podem acrescentar valor à empresa, independentemente da função que estejam a executar.
- Mais capacitação para os argumentos diferenciadores do território.
- As cadeiras curriculares são muitas e atractivas. No entanto nota-se uma lacuna nos conceitos básicos aos quais poderiam ser dados mais foco.
- Mais contacto com os materiais para se sentirem mais à vontade para sua execução.
- Apostarem mais na parte prática, no saber fazer, com avaliações contínuas às mesmas.
- Reforçar a área de automação
- Nada a mencionar.
- Colocar mais tempo de aulas práticas de modo a desenvolverem as competências pedidas pelas empresas.

Em suma, apuramos que as nossas entidades parceiras de FCT estão satisfeitas com as aprendizagens dos nossos alunos/formandos e disponíveis a continuar a sua relação com a Escola. Este questionário também permite refletir sobre as sugestões referenciadas e as ações a implementar e melhorar no próximo ano escolar.